

Psicodrama e o Impacto da Conserva Cultural Colonial: O Uterodrama

Laura de Souza Zingra Vomero

laurazvomero@gmail.com

Resumo

O estudo parte do seguinte problema: a reconexão de pessoas com o seu órgão uterino facilita o autoconhecimento e desenvolvimento da espontaneidade-criatividade? Tal problema implica a necessidade de se compreender em que momento da história do Ocidente o útero passou a ser locus de doenças e preconceitos; e, a partir de uma análise sociopsicodramática, compreender os reflexos desta narrativa hegemônica na atualidade político-cultural brasileira. Sendo dores históricas que bloqueiam a espontaneidade criatividade, é nomeada de conserva cultural colonial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e psicodramática, com estudos de casos apresentando o sofrimento de pacientes firmado pela desconexão com seu órgão uterino. Utiliza-se um trabalho específico, denominado uterodrama, que facilitou o desenvolvimento da espontaneidade-criatividade das pacientes na reaproximação com seu útero.

Palavras-chave: Útero; Corpo; Psicodrama; Espontaneidade-criatividade; Uterodrama.